

PALÁCIO

Andrés Stephanou

Potencial Evolutivo

09 de março – 22 de abril, 2018

Palácio apresenta **Potencial Evolutivo**, uma exibição de Andrés Stephanou.

Recortes iconográficos do presente de cenários que deixarão de existir no futuro. Em *Noturno* (2018), filme de curta-metragem (16 min), explora-se postos de combustíveis funcionando durante a transitória de uma única madrugada. Com a previsão da extinção do uso de combustão fóssil em automóveis nas próximas décadas, em uma visão futurista, como consequência, tais postos de combustíveis e automotores se tornarão obsoletos em presença — com sua atual configuração. Filmado em 4K, sob uma proposta visual e sonora de estética terrestre-espacial, cria-se como motriz central do filme, um cenário poético, narrativo e de relação entre a obsolescência programada de postos de combustíveis fósseis, e um carro dependente dos mesmos.

Impalpável, na primeira sala da Insituição, uma linha fina é projetada no espaço. Construída digitalmente, executa um processo de 60 segundos, em movimento de sentido horário contínuo. Um paralelo entre a dimensão visual gerada pela obra e sua presença no espaço, em conjunto à noção de passagem do tempo.

No espaço seguinte, fixada na parede, instrumentaliza-se uma placa de fibra de carbono como emblema visual de um futuro próximo. Matéria-prima sintética de alta performance, tende-se o uso abundante, pela sua versatilidade — rigidez e leveza, — em diversos cenários nas próximas décadas. Desconstruindo os papéis funcionais, evidencia-se o estético-visual puro da matéria, e a influência presencial abstrata gerada quando uma amostra de fibra de carbono é disposta livre, fora de seu campo de atuação. Em um ambiente de proposta contemplativa, exclusiva de ação externa.

Uma instalação proposta a partir de uma faixa de áudio de longa duração, concebida por um pequeno dispositivo sonoro, é apresentada no segundo andar, em um espaço sob iluminação azul. Com uma estética mínima, composta por pulsações (timbres graves em sequência), é empregada ao expectador, de modo introspectivo, como trilha do tempo presente: denso e intenso, com ares futurísticos.

Em composição ao espaço vazio, uma faixa adesiva refletiva e fluorescente é incorporada — componente empregado na sinalização noturna urbana e em identidades visuais modernas. Devido a fluorescência sintética da cor, o espectador é induzido, automaticamente, a concentrar toda energia da sala na presença do material, existente de forma mínima no ambiente.

A exibição resulta em um conjunto de obras de diálogo singular — técnico, compacto e circular, de inter-relação direta ou indireta. Sob tonalidade metafórica, todas obras são manufaturadas; digitalmente ou industrialmente. Não há contato manual direto entre o artista e a produção das mesmas, apenas a concepção para fabricação e montagem.

Andrés Stephanou (1993, Porto Alegre) vive e trabalha em Porto Alegre, Brasil.

Noturno, 2018
4K, stereo sound
duração 16"05"

-

mais informações contato@palacio.xyz